

TURISMO E HISTÓRIA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO E EXTENSÃO NA FACULDADE DE TURISMO DA UFPA

Diana Priscila Sá Alberto¹

RESUMO

A Faculdade de Turismo – FACTUR, da Universidade Federal do Pará – UFPA tem mais de 40 anos desde a formação de sua primeira turma em 1974 (UFPA-FACTUR, 2017). O curso de Turismo, como era denominado, tem avançado em suas conquistas e hoje apresenta em seu quadro docente treze profissionais: dez bacharéis em turismo, um administrador, uma geógrafa e um biólogo. Com esse quadro docente de 70% doutores e 30% mestres, sendo uma docente aguardando defesa de doutoramento, a FACTUR tem produzido diferentes trabalhos na área da pesquisa e da extensão, com os mais variados temas e disciplinas, como biologia, geografia, antropologia, políticas públicas, etc. Diversos projetos de extensão e pesquisa tem sido executados e direcionado o corpo discente à novas perspectivas após sua formação, sejam para o caminho acadêmico, sejam para o eixo empreendedor. Com relação aos projetos de ensino, as primeiras experiências tem sido feitas nesse primeiro semestre de 2022 integrando a investigação na história e sua relação com o turismo. Os projetos de extensão "*Levantamento de fontes históricas sobre o Turismo em Belém/PA entre 1991 a 2011*" e de ensino "*Grupo de Estudos sobre História do Turismo na região metropolitana de Belém/Pa*" têm trazido novas possibilidades de agregar uma nova formação no corpo docente da faculdade, que será um doutorado em História Social da Amazônia, e com isso ampliar as reflexões, ainda pouco realizadas, sobre a historicidade do fenômeno turístico na região amazônica, começando pela capital, Belém/PA. O conhecimento sobre a história da atividade turística na região amazônica é importante, para que ações de cunho público e privado possam ser desenvolvidos de acordo com a realidade local e atual. Olhar para o passado é entender como as dinâmicas atuais e para o futuro do turismo, em especial na Região Metropolitana de Belém – RMB, deverão se alargar, principalmente, nesse cenário pós-Covid-19. A história é um campo disciplinar que estuda a dinâmica da sociedade no tempo e no espaço (BARROS, 2014; PINSKY, 2008). Essa área do conhecimento tem possibilitado estudos sobre turismo a partir das fontes, e estas são os caminhos que levam a construção dos fatos históricos (PINSKY, 2008). Ter acesso a documentos institucionais, jornais, revistas, folhetos etc. pode oferecer um outro olhar para a reflexão acerca do turismo. Toda investigação histórica tem como base suas fontes. Estas constituem-se em elementos primordiais no construto da história de uma sociedade, de um personagem e/ou de momento ou atividade específica (PINSKY, 2008; BARROS, 2014). O turismo é um fenômeno que tem deixado várias marcas ao longo dos anos em que vem sendo estudado (PANOSSO NETTO, 2005). Historicizar as informações do passado desse fenômeno social, econômico e cultural é fundamental para ampliar reflexões sobre seu futuro, principalmente, em um período pós pandemia mundial, onde a atividade turística sofreu drásticas mudanças seja na sua dinâmica ou nos e nas trabalhadoras (LAMAS; SILVA; NASCIMENTO, 2020). Assim, propôs-se como objetivo: apresentar as primeiras experiências dos projetos de ensino e extensão que integram o estudo do turismo e da história para formar um cabedal teórico e prático acerca das iniciais investigações da história do turismo na Amazônia. Metodologicamente esse resumo se fez por meio das investigações teóricas e leituras já realizadas sobre história, turismo e a história do turismo. O campo de estudo do trabalho são atuais atividades que os dois projetos estão proporcionando a um grupo de aproximadamente dez discentes: oito de turismo e duas de história, que estão a ler e debater leituras e indo a campo catalogar fontes históricas sobre o turismo, lazer em Belém/PA. O tempo decorrido da investigação iniciou em março e tem acontecido até junho de 2022. Os procedimentos metodológicos são a observação participante das ações desenvolvidos por essas (es) discentes, seja no grupo de estudo e na prática de pesquisa. Dentre os principais resultados alcançados para esse resumo, tem-se: o interesse no campo da historiografia do turismo tem levado tanto os discentes de turismo, quanto da história a procurar os dois projetos, seja na extensão, seja no ensino; a relação entre turismo

¹ Docente da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará. <http://lattes.cnpq.br/1897157050303539>. dianaalberto@ufpa.br

e história está se consolidando como uma nova linha de investigação dentro da FACTUR; as pesquisas de campo nos arquivos e bibliotecas públicas da cidade de Belém/PA, tem se mostrado como opção de local de pesquisa para os e as discentes da faculdade de Turismo; e por fim, as fontes encontradas até o momento tem oportunizado novas reflexões e oferecido aos participantes dos projetos novos vieses para começar a investigar a História do Turismo em Belém e, posteriormente, ampliar para a Amazônia brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; História; Experiências; Extensão; Ensino.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História*. José D'Assunção Barros. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, Volume I.

LAMAS, Suellen A.; SILVA, Clébia B. da; NSACIMENTO, Edson D. Impactos da Covid-19 no Trabalho do Turismo no Brasil: perspectivas dos/as trabalhadores/as. *Turismo: Estudos & Práticas (UERN)*, Mossoró/RN, v. 9 (Dossiê Temático 2), pp. 1-16, 2020.

PANOSSO NETTO, Alexandre. *Filosofia do turismo: teoria e epistemologia*. São Paulo: Aleph, 2005.

PINSKY, Carla B. (Org.). *Fontes históricas*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. FACULDADE DE TURISMO. *Projeto Pedagógico de Curso*. Belém: UFPA, 2017.

